

6) Fotos nº 07 e 08 da caixa de inspeção, reconstruída pelos construtores da residência da Requente, rente ao muro do lado esquerdo do imóvel para quem de frente olha. Foto nº 08 registra a Caixa de inspeção devidamente lacrada em 2012, antes da conclusão da edificação da Residência da Requente, e sem a possibilidade de exalar odor ou transbordar líquidos. Estas fotos foram registradas pelo Requerido que acompanhava a reconstrução da rede destruída durante a movimentação de terra para a edificação do imóvel em questão.



Foto nº 07 - Caixa de inspeção em reconstrução em 2012.

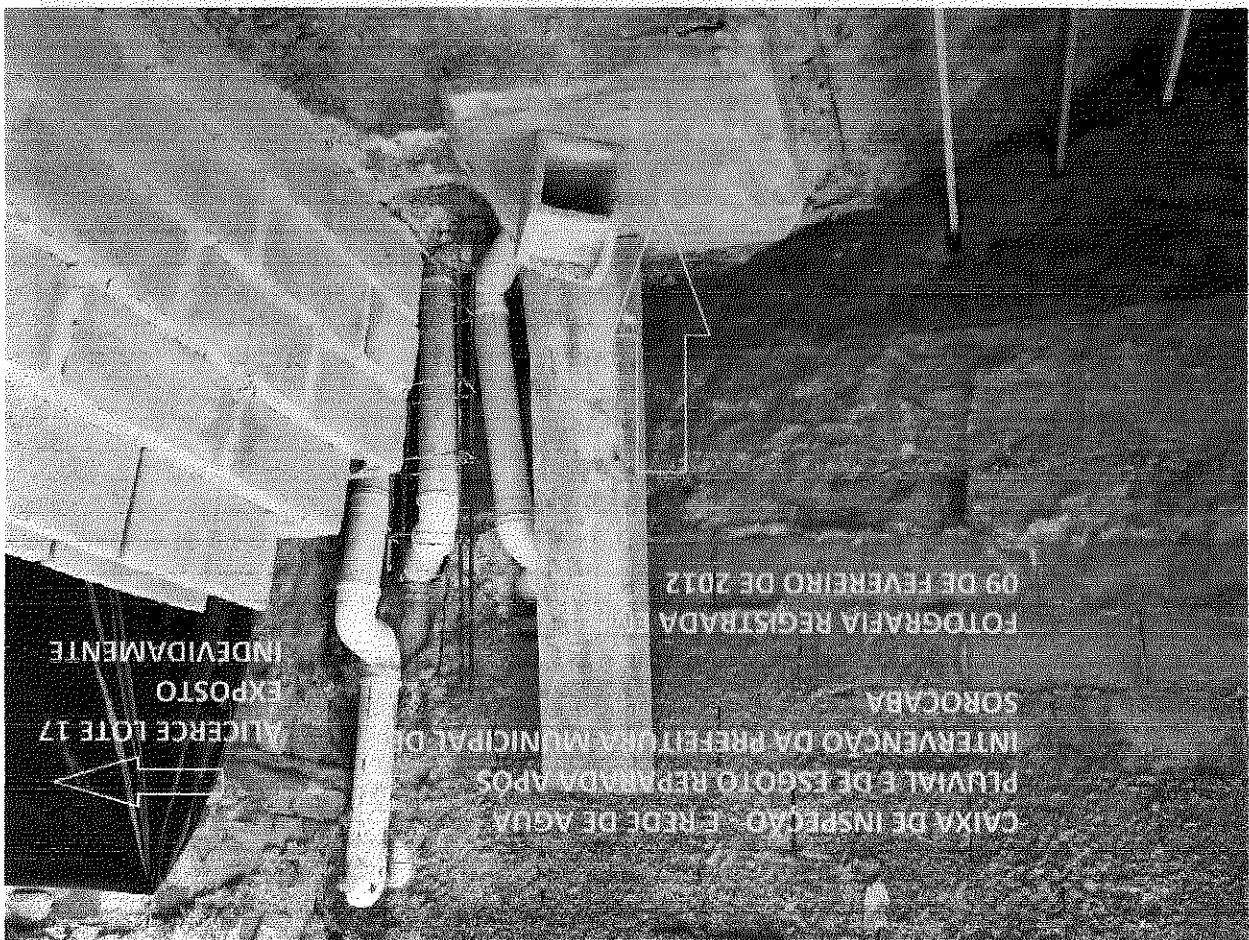


Foto nº 08 - Caixa de inspeção devidamente lacrada em 2012.

PARECER TÉCNICO – PROCESSO Nº 1018572-63.2019.8.0602

- 7) No banheiro da Suite da Requerente, há infiltração na parede que faz divisa com o corredor, na lateral esquerda do imóvel, para quem de frente olha. É possível notar a diferença de tom nos revestimentos cerâmicos (os que estão em contato com área úmida, estão com o tom mais escuro). Olhando o banheiro pelo lado externo, no corredor, é possível observar que parte da parede do banheiro está em contato direto com o solo (abaixo dos degraus), que não estão contemplados no projeto – Corte A.A. fls. 415, e se o piso do corredor fosse edificado conforme o projeto a parede deste banheiro não estaria exposta a umidade do solo. No piso do banheiro (na área de rebaixo) nota-se infiltração com coloração de impermeabilização e ausência de Sistema de drenagem de solo, pois independente da fonte de umidade, se fossem adotados os processos construtivos e de impermeabilização apropriados para as condições do local, a água e as partículas do solo não iriam transportar as barreiras da alvenaria/impermeabilização e atingir a parte interna do banheiro (foto nº 9 e 10).

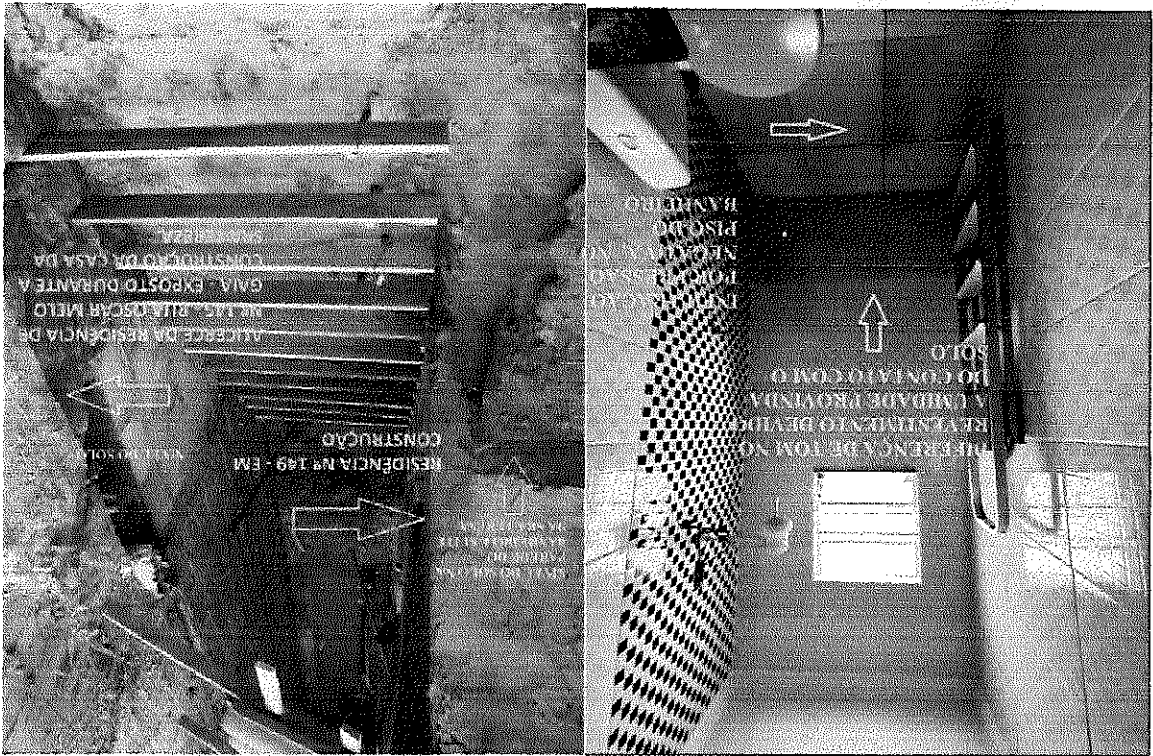


Foto nº 9.

PARECER TÉCNICO – PROCESSO Nº 1018572-63.2019.8.0602

fls. 437

8) Ralo do banheiro da suite, é o tradicional ralo seco, que não possui o sifão; os ralos secos não podem ser ligados diretamente na rede de esgoto, pois permitem o retorno de mau cheiro da rede. Este retorno de odor, só poderá ser oriundo da rede dos Requeridos se a rede da Requerente estiver ligada indevidamente a rede dos Requeridos. Odor emanado no ralo é devido a opção de uso de equipamento hidráulico inadequado ao local.

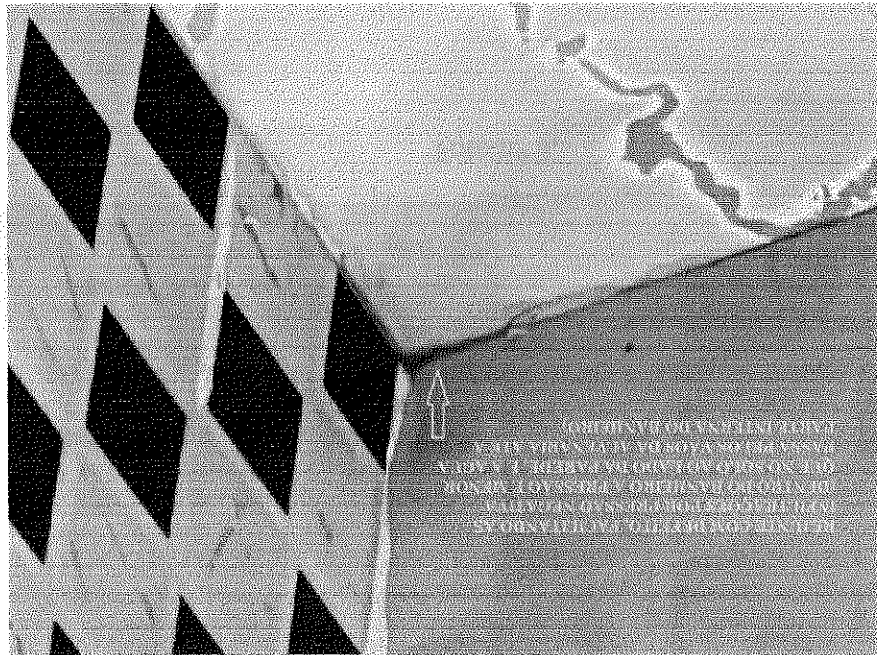
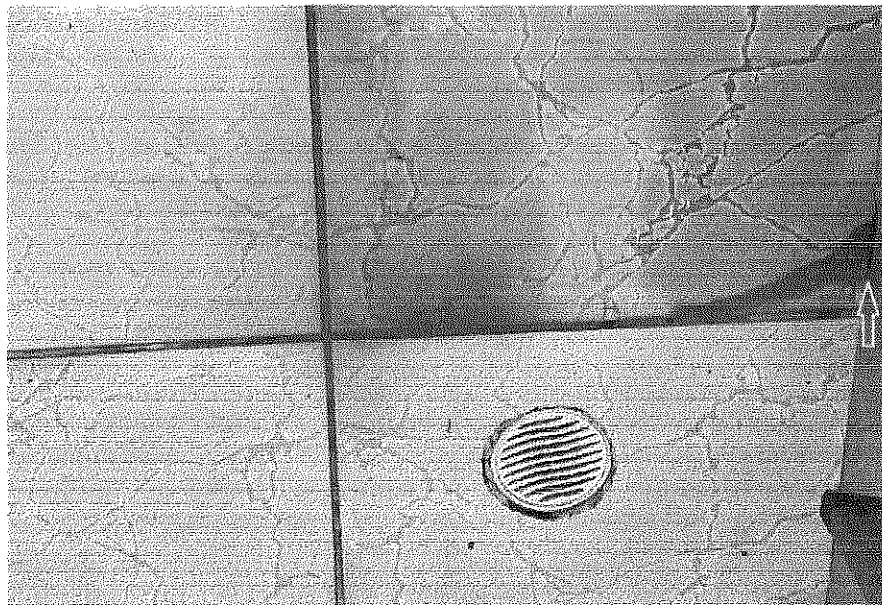


Foto nº 10.

Matsubara & Moscatelli - Assessoria Em Construção Ltda